

Veículo: O Estado de S. Paulo - Sao Paulo/SP  
Edição: ... Data: 24/01/2014  
Página: 72 Centimetragem: Serviço: Clipping Online  
Classificação: **Neutro** Jornalista:  
Coluna: Divirta-se  
Termo(s): Coleção Ludwig - CCBB SP  
Assunto(s): Exposição Coleção Ludwig

**AGORA VAI** Está aberto o calendário de grandes exposições do ano, com atrações no CCBB, Itaú Cultural e MAM. PÁG. 72

Exposições

## Agora vai

Já é quase uma tradição: o calendário de mostras (boas) da cidade começa, pra valer, a partir de 25/1. Então, aproveite estas três exposições imperdíveis

■ **Marina Vaz**

### ACERVO PÚBLICO

Quando pintos na Europa ligavam pra a pop art, ele viu valor em obras de artistas que são hoje ícones do movimento, como Roy Lichtenstein e Jasper Johns. Esse olhar apertado para o mundo das artes fez do empresário alemão Peter Ludwig (1909-1998) um dos mais bem-sucedidos colecionadores do mundo.

Seu acervo é composto por 20 mil obras de diferentes períodos, que estão atualmente distribuídas por museus em países como Suíça, Hungria, Rússia, Áustria e China. E uma amostra disso tudo poderá ser vista no Centro Cultural Banco do Brasil, em

### Visões na Coleção Ludwig

A exposição reúne 78 obras – entre pinturas, fotografias, vídeos, esculturas e gravuras – de nomes históricos, como Andy Warhol e Picasso (foto), e também de artistas contemporâneos, como



Jeff Koons. Neste fim de semana, a mostra fica aberta na dragada adentro, das 11h de sábado (25) até as 21h de domingo (26). CCBB: R. Álvares Penteado, 112. Fone: 3113-2651. 21h/21h (foto 2). Aluguel: 200,00. 11h. Grátis. Até 21/6.

72

OMRTR-SC O QUINZES ESTADOS SÃO PAULO SP



Veículo: Folha de São Paulo - Impressa

Edição: Data: 19/01/2014

Página: Centimetragem: Serviço: Clipping Online

Classificação: Neutro Jornalista:

Coluna:

Termo(s): Visões da Coleção Ludwig

Assunto(s): Exposição Coleção Ludwig

**FOLHA DE S. PAULO**  
 O JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Opinião Política Mundo Economia Cultura Esportes 15º Ano Classificados Blog +SEÇÕES

**edição impressa** DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 2014

Índice geral do jornal de hoje [Navegue por matéria](#) [fac-símile da capa](#)

**ILUSTRÍSSIMA** ★★★

ILUSTRÍSSIMA SEMANA

**O MELHOR DA CULTURA EM 9 INDICAÇÕES**

**BRASILEIRO**

**LIVRO | CENA DO CRIME**  
 "Violência e Realismo no Brasil Contemporâneo" é o subtítulo desta obra do dinamarquês radicado no país Karl Erik Schöhlhammer. No livro, o crítico literário mostra como os temas da violência e do crime estão presentes nas artes e na literatura nacionais.  
 Civilização Brasileira R\$ 40 (336 págs.)

**LIVRO | ANTONIO CARLOS SECCHIN**  
 Em "Secchin: Uma Vida em Letras", mais de 80 textos repassam as diferentes facetas do poeta, ensaísta, professor emérito da UFRJ e membro da Academia Brasileira de Letras. O volume é organizado por Maria Lucia Guimarães de Faria e Godofredo de Oliveira Neto.  
 Ed. UFRJ | R\$ 65 (548 págs.)

**LIVRO | JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE**  
 A pesquisadora Luciana Corrêa de Araújo traça neste livro o itinerário de formação do diretor de "Macunaima". "Joaquim Pedro de Andrade: Príncipes e Tempos" trata das experiências iniciais do cineasta carioca, até seu filme "O Padre e a Moça", de 1966.  
 Alameda | R\$ 51 (290 págs.)

**EXPOSIÇÃO | FOTOGRAFIA**  
 Três mostras com temática ligada a São Paulo ocupam a Casa da Imagem: "Turista Hotel", com curadoria de Henrique Siqueira e Monica Calderon, reúne 46 trabalhos dos anos 1970 de um dos principais fotógrafos do país, Cristiano Mascara; Edu Marin exibe a série de 13 fotos "Câmara de Descompressão", feitas para esta ocasião, retratando quartos de hotéis e motéis do centro da cidade; por fim, Felipe Bertarelli expõe "Túncis Não Mostram o Final".  
 Casa da Imagem | de ter. a dom., das 9h às 17h | até 16/4 | grátis

**ERUDITO**

**LIVRO | PHILIPPE ARIÈS**  
 O livro "O Tempo da História" reúne oito ensaios escritos entre 1946 e 1951 pelo historiador francês, considerado um dos precursores da história das mentalidades. Os textos de Ariès (1914-84) tratam das diferentes visões ideológicas da história partindo da experiência pessoal do autor.  
 Editora Unesp | trad. Roberto Leal Ferreira | R\$ 48 (348 págs.)

**EXPOSIÇÃO | VISÕES DA COLEÇÃO LUDWIG**  
 A mostra apresenta 78 peças da coleção particular do alemão Peter Ludwig (1925-96), que reúne um dos maiores grupos de obras de Pablo Picasso no mundo. Além do espanhol, que tem exposta a tela "Cabeças Grandes", estão representados os mostra nomes como Andy Warhol, Joseph Beuys e Gerhard Richter.  
 Centro Cultural Banco do Brasil - São Paulo | de qua. a seg., das 9h às 21h | de 25/1 até 21/4 | grátis

**ESTRANGEIRO**

**DVD | OLIVIER ASSAYAS**  
 Em "Depois de Maio", o diretor francês discute de maneira delicada a geração pós-Maio de 68, vista pelos olhos de um estudante chamado Gilles. O roteiro, assinado pelo próprio cineasta, foi o premiado no Festival de Veneza de 2012.  
 Imovision | R\$ 39,90

**POP**

**EVENTO | ANTROPOEAGIA PAULISTANA**  
 O evento celebra o aniversário da cidade e o do escritor Oswald de Andrade. Lenise Pinheiro realiza projeção de fotos sobre a intervenção urbana "Oswald de Andrade", de Carlos Matusck (15h); às 20h, Livio Trautenberg e Wilson Sukorski fazem ao vivo a trilha para o filme "São Paulo, Sinfonia da Metrópole" (1929). Haverá ainda espetáculos teatrais.  
 Oficina Cultural Oswald de Andrade | sexta, 24/1, a partir das 13h | grátis

**EXPOSIÇÃO | DUPLO OLHAR**  
 A curadora Denise Mattar seleciona uma centena de obras pertencentes ao advogado e colecionador Sérgio Carvalho, delineando um panorama da arte contemporânea brasileira e de sua expansão para o circuito internacional. A mostra reúne obras em diversos suportes de artistas como Nelson Leimer, Iran do Espírito Santo, Rochelle Costi, Rodrigo Braga e Jonathan de Andrade.  
 Paço das Artes | de ter. a sex., das 10h às 19h; sáb., dom. e feriados, das 12h30 às 17h30 | do dia 25/1 até 6/4 | grátis

**fac-símile da capa**  
 Edição São Paulo | Edição Nacional

**EXPERIMENTE A VERDADE DIGITAL**  
 SO PARA ASSINANTES DA FOLHA

**FOLHA DE S. PAULO**

**Comitê da Fifa no país repassa gastos da Copa a governos**

**em português de brasileiro | português de europeu | inglês | espanhol | francês | alemão | japonês | chinês | coreano | vietnamita | tailandês | vietnamita | tailandês | vietnamita | tailandês**

**editorias**  
 Fac-símile da capa  
 Fofoca  
 Mundo  
 Ciência & Saúde  
 Mercado  
 Colunas  
 Esportes  
 História  
 Quadrinhos

**opinião**  
 Editoriais  
 Tendências/Debates  
 Pontos de Vista  
 Crônicas  
 Semanas de Leitor

**semanais**  
 The New York Times  
 Equilíbrio  
 Ciência  
 Turismo  
 Colunas  
 Ilustrações  
 Especial

**classificados**  
 Imóveis  
 Carreiras e Emprego  
 Veículos

**revistas**  
 Guia da Folha  
 Séculos  
 Semanas

**pesquisas**  
 Arquivo | sites

**serviços**  
 Otimização  
 Anúncios e Publicidade  
 Atualize seu Perfil

**pesquise as edições anteriores**

JANEIRO 2014

D S T O O S S

1 2 3 4

Veículo: Folha de S. Paulo - Sao Paulo/SP  
 Edição: ...  
 Página: E04 Centimetragem:  
 Classificação: **Neutro** Jornalista:  
 Coluna: Ilustrada  
 Termo(s): Coleção Ludwig - CCBB SP  
 Assunto(s): Exposição Coleção Ludwig

Data: 19/12/2013

Serviço: Clipping Online

# Mestres da arte pop serão expostos em SP

Depois de renascentistas e impressionistas, museu trará obras de Warhol, Lichtenstein, Basquiat e até Jeff Koons

**Megamostra com peças avaliadas em R\$ 500 mi será aberta em janeiro no Centro Cultural Banco do Brasil**

SILAS MARTÍ  
DE SÃO PAULO

Querubins ensaiam um flerte angelical, brincando com um ursinho de pelúcia. Uma vitrine exhibe esculturas de bolas de sorvete que nunca derretem — a banana split vista como Pietà. É como se os anjinhos de Jeff Koons e a sorveteria de Claes Oldenburg retratassem os vícios e virtudes da vida contemporânea.

Depois dos impressionistas e renascentistas, que levaram filas imensas às portas do Centro Cultural Banco do Brasil, no centro de São Paulo, a próxima mostra do endereço pode ser pensada como um desfile das maiores estrelas da arte do século 20.

No fim de janeiro, o CCBB vai ser tomado por uma avalanche de arte pop, com obras dos americanos Andy Warhol, Jean-Michel Basquiat, Jasper Johns, Roy Lichtenstein e Robert Rauschenberg, os líderes do movimento que estourou nos anos 1960, e estrelas contemporâneas, como o alemão Gerhard Richter.

É um recorte de 74 obras da coleção do casal alemão Peter e Irene Ludwig, que juntos acumularam por volta de 20 mil peças hoje espalhadas por 12 museus mundo afora.

Só a seleção que vem a São Paulo está avaliada em cerca de R\$ 500 milhões, e a mostra, orçada em R\$ 4 milhões,

vai exigir malabarismo logístico semelhante às últimas megaexposições no CCBB.

Mas em vez de Roma, como no caso dos renascentistas, ou Paris, com os impressionistas, as peças vêm de São Petersburgo, onde um museu recebeu uma doação de 300 obras dos Ludwigs.

Também nos mesmos moldes das mostras passadas, já está confirmada uma virada madrugada adentro na noite do vernissage, em 25 de janeiro, quando o museu ficará aberto sem interrupções desde a manhã de sábado até o fim da noite do domingo.

Isso porque leva tempo para ver as "maiores tendências" da arte do século passado, nas palavras de um dos curadores, Rodolfo Athayde.

Como o cubista Pablo Picasso nunca saiu da moda, a mostra inclui uma tela dele de 1969, feita quatro anos antes de sua morte. Exemplo tardio de sua produção, a peça não destoa do conjunto de obras pop e contemporâneas na exposição.

Na tela, Picasso suaviza o cubismo que o consagrou ao mesmo tempo em que faz uma síntese nervosa entre estados de consciência, ou o retrato de um "mundo aos farapos", nas palavras da curadora Evgenia Petrova, também à frente da mostra.

Gravitam em torno de Picasso uma série de peças que formam o "núcleo duro" da arte pop na exposição, entre elas um retrato de Peter Ludwig feito por Andy Warhol e uma enorme tela de Roy Lichtenstein, que retrata ruínas gregas e romanas no registro das histórias em quadrinhos.

Famoso por replicar na pintura o pontilhado frágil da impressão dos gibis, Lichtenstein era obcecado por esses ícones da antiguidade e lastreava seu pensamento nesse rebaixamento da alta cultura para o universo pop.

Nessa mesma pegada, Rauschenberg misturou numa colagem signos do romantismo francês, como fragmentos de pinturas de Jean-Auguste Dominique Ingres, do século 19, com cadeiras e objetos banais do cotidiano.

## HOMENS E MULHERES

Mais adiante, uma tela de Warhol feita com seu discípulo, o grafiteiro Jean-Michel Basquiat, faz a ponte entre os pop norte-americanos e os neoexpressionistas alemães por sua rapidez e certa cacofonia intencional nos traços.

Na ala alemã está uma das obras mais poderosas da mostra — o painel de 48 retratos dos maiores pensadores da história do século 20 que Gerhard Richter construiu para a Bienal de Veneza em 1972.

Em chave hiper-realista, como se fossem fotografias, esses retratos de Richter, hoje o artista vivo mais caro do mundo, abriram a fase mais poderosa de sua obra que pensa a relação entre a técnica da pintura e a fotografia.

Também causaram polêmica por excluir as mulheres. Em contraponto, o austríaco Gottfried Helnwein, também na mostra, criou um painel com 48 retratos só de mulheres. Sua pintura monumental de uma menina, tela de seis metros de altura, ficará exposta no átrio do museu, como peça central da mostra.



Tela sem título pintada em 1984 pelos americanos Andy Warhol e Jean-Michel Basquiat



À esq., 'The Turkish Bath of Ingres', obra de 1967 de Rauschenberg; à dir., 'Cherubs', de Jeff Koons, de 1991



Veículo: Folha Metropolitana - Guarulhos/SP  
Edição: ... Data: 02/01/2014  
Página: 13 Centimetragem: Serviço: Clipping Online  
Classificação: Neutro Jornalista:  
Coluna: Variedades  
Termo(s): Coleção Ludwig - CCBB SP  
Assunto(s): Exposição Coleção Ludwig

## “Visões da coleção Ludwig” em exposição

No dia do aniversário de 460 anos da cidade de São Paulo, 25 de janeiro, o Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo abre sua principal exposição no primeiro semestre de 2014: “Visões da Coleção Ludwig”. Trata-se da reunião de 79 obras de uma das mais importantes coleções particulares de arte no mundo.

Com curadoria conjunta de Evgenia Petrova, diretora adjunta do museu russo de São Petersburgo, que hospeda Museu Ludwig; Joseph Kiblicky, curador dessa instituição de onde vem a grande maioria das que compõem a exposição e Ania Rodriguez, curadora da Arte A Produções, a mostra propiciará ao público a chance de ver de perto, com entrada gratuita, trabalhos das artes plásticas de diferentes períodos estéticos, assinadas por artistas fundamentais como Picasso, Andy Warhol, Jean-Michel Basquiat, Roy Lichtenstein, Tom Wesselmann, Claes Oldenburg, Jasper Johns, entre outros.

Para a abertura, o CCBB-SP realizará uma “virada”, abrindo às 11h do dia 25 de janeiro (sábado), recebendo visitantes até às 21h de domingo. A exposição ficará em São Paulo até o dia 7 de abril, seguindo para o CCBB RJ a partir de maio e o CCBB BH no final de agosto.

As obras, que vão ocupar todos os cinco pavimentos do CCBB-SP, são da coleção

**Público poderá ver de perto, com entrada gratuita, trabalhos das artes plásticas de diferentes períodos estéticos**



Basquiat - Obras estarão expostas a partir de 25 de janeiro com entrada gratuita para celebrar o aniversário de 460 anos da cidade de São Paulo

particular do empresário alemão Peter Ludwig (1925-1996), considerado um dos patronos das artes em seu país e dono da maior coleção particular de Picasso do mundo.

Por meio dos trabalhos expostos, os visitantes poderão mapear as coordenadas geográficas das viagens que o colecionador fazia por várias partes do mundo em busca de obras de arte, bem como refletir sobre os contextos estéticos que em muitas ocasiões marcaram suas épocas dentro da história da arte.

Desta maneira, um dos destaques da mostra é a obra de Picasso “Big Heads” (1969), representando o início da conexão de Ludwig com a arte contemporânea. A mostra também inclui

tendências herdeiras da arte pop como o hiperrealismo - representado por artistas como Robert Bechtle e Ralph Goings -, o fotorrealismo de artistas italianos como Michelangelo Pistoletto e Domenico Gnoli - e graffiti, com Jean-Michel Basquiat. Já a arte da Alemanha na segunda metade do século XX é representada na exposição com as obras de Joseph Beuys, Gerhard Richter, Georg Baselitz, Markus Lupertz e Anselm Kiefer.

### SERVIÇO

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL - SP**  
VISÕES DA COLEÇÃO LUDWIG  
Abertura: dia 25 de janeiro (sábado), às 11h  
Locais: Subsolo, 1º, 2º, 3º e 4º andares  
Horário: De quarta a segunda, das 9h às 21h.

**Centro Cultural Banco do Brasil**  
Rua Álvares Penteado, 112 - Centro - São Paulo  
Próximo às estações Sé e São Bento do Metrô  
Informações: (11) 3113-3651 / 3113-3652



Picasso - Obras do mestre das artes plásticas também estarão na exposição

Veículo: Veja São Paulo - Sao Paulo/SP

Edição: Janeiro/2014

Data: 22/01/2014

Página: 89

Centimetragem:

Serviço:

Clipping Online

Classificação: **Neutro**      Jornalista:

Coluna: Exposições

Termo(s): Exposição Coleção Ludwig

Assunto(s): Exposição Coleção Ludwig

## Arte com olhar alemão

O CCBB apresenta 78 obras da coleção de Peter Ludwig e prepara uma virada para a abertura, no sábado (25)



Retrato de Peter Ludwig, de Andy Warhol: as peças ocupam os cinco andares da instituição

Um recorte de uma das coleções particulares mais importantes do mundo promete lotar o Centro Cultural Banco do Brasil nas próximas semanas. **Visões na Coleção Ludwig** traz 78 trabalhos adquiridos pelo empresário alemão da indústria de chocolates Peter Ludwig (1925-1996). A quantidade de peças obtidas foi tamanha – oficialmente chegou a 20 000, mas há quem diga que eram 50 000 – que suas doações deram origem a diversos museus. No período mais ativo, ele chegou a comprar um item por dia, que variava de arte pré-colombiana a manuscritos medievais, passando pela vanguarda russa. As obras exibidas nos cinco andares do CCBB foram escolhidas do acervo do Museu Russo de São Petesburgo, e sobressai a seleção de pop art. Estarão reunidos exemplares de grandes nomes desse movimento, como Andy Warhol (um retrato do próprio Ludwig), Jasper Johns, Roy Lichtenstein e Claes Oldenburg. Do neoexpressionismo alemão, que retomou a pintura na década de 80, há Georg Baselitz, Markus Lüpertz e Anselm Kiefer. A mostra ainda apresenta uma pintura de Pablo Picasso (um dos preferidos de Ludwig) e uma tela de Jean-Michel Basquiat, famoso por grafitar muros em Nova York. Para a abertura da exposição, o CCBB vai virar a madrugada: receberá os visitantes, sem interrupção, das 11h do sábado (25) até as 21h do domingo (26).

Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Álvares Penteado, 112, centro, ☎ 3113-3651, 📍 Sé. Quarta a segunda, 9h às 21h. Grátis. Estac. com serviço de van na Rua da Consolação, 228 (R\$ 15,00 por cinco horas, de ter. a dom.). Até 21 de abril. A partir de sábado (25).